



Plano de Trabalho

Título do Projeto:

Formando Cidadão
(Manifestação – Sócio educativo)

Objeto:

Oferecimento de Atividade Complementar para 300 crianças/adolescentes residentes no Município de Santos, para o ano letivo de 2018, em parcerias entre a administração pública, Prefeitura Municipal de Santos e organizações da sociedade civil, Associação Vidas Recicladas, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, por termo de fomento, em direção ao desenvolvimento pleno dos alunos nas dimensões intelectual, física, emocional e social.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes, devidamente matriculados na rede municipal, no Ensino Fundamental I e II, dos arredores do local de atendimento, bairros: Macuco, Estuário, Vila Matias, Centro.

Realidade/Diagnóstico

Considerando o diagnóstico escolar a partir do Projeto Político Pedagógico, nossos esforços serão em garantir educação de qualidade a partir do trabalho integrado, em



direção ao desenvolvimento pleno dos alunos nas dimensões intelectual, física, emocional e social.

As atividades desenvolvidas acompanharão as necessidades das turmas e alunos, respeitando seu desenvolvimento e interesse, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, descobertas das habilidades e o sentimento de pertencimento e identidade com o grupo, bem como na influência no ambiente familiar e em sua formação cidadã, visamos ainda, minimizar a exposição das crianças e adolescentes a situações de riscos como violências da sociedade moderna, evasão escolar e acesso a drogas.

Resumo do projeto:

O atendimento acontecerá de segunda a sexta-feira, períodos manhã e tarde, de acordo com os dias do calendário escolar do município, inclusive períodos de recesso e férias, nas dependências da igreja Bola de Neve, na Rua Padre Anchieta 187, Macuco em Santos – SP.

A Atividade Complementar ocorrerá através da organização e ministração de aulas/oficinas com carga mínima de 15 horas semanais nos eixos: Pedagógico, Cultural e Desportiva, sendo:

- Laboratório Pedagógico/Estudo e Pesquisa; Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês);
- Teatro; Musicalização/Música (violão, flauta e percussão); Artes Visuais; Dança;
- Esporte/Movimento (atletismo, basquetebol, voleibol, luta, recreação, tênis de mesa e quadra).

As aulas/oficinas serão ministradas por professores/educadores com formação acadêmica conforme regulamentação exigida pela Secretaria de Educação de Santos para Atividade Complementar.

Os projetos pedagógicos a serem planejados incluirão temas transversais, como LIBRAS, Cultura de Paz, entre outros, que tenham correspondência com o Projeto Político Pedagógico das UMEs atendidas.

Indicação das Instalações:

- 1) Quadra (Espaço das práticas desportivas): desenvolvimento das atividades poliesportivas, do eixo Esporte, com utilização de equipamentos específicos, tais como: tabelas de basquetebol e bolas; rede de voleibol e bolas; rede de tênis, bolas e raquetes; atletismo: cones, marcadores, cordas, pneus, colchonetes.
- 2) Espaço tatame (área de práticas recreativas e/ou lutas): desenvolvimento de atividades dirigidas com utilização de equipamentos específicos: bola de recreação, cordas, pneus, bambolês, cones; mesa, raquetes e bolinhas para a prática de tênis de mesa.
- 3) Sala de Vídeo: desenvolvimento de aulas com recursos multimídia (áudio e vídeo) com disponibilidade de equipamento específico para apresentação de filmes, vídeos instrutivos e autoria dos alunos, slides, registros fotográficos.
- 4) Sala de Artes: desenvolvimento de atividades de Artes Visuais, contando com mesas e assentos coletivos e individuais para execução de diversas técnicas artísticas.
- 5) Sala de Espanhol: conta com mesas e assentos, individuais e coletivos, quadro para registro do educador, painel para exposição de trabalhos.
- 6) Sala de Dança/Teatro: desenvolvimento das atividades de movimento, conta com equipamento de áudio (caixa amplificadora), cadeiras, fantasias e materiais de estimulação sensoriais.
- 7) Sala de Estudo e Pesquisa/Laboratório Pedagógico: desenvolvimento das aulas do eixo pedagógico, conta com quadro negro, mobiliário individual e coletivo para os alunos, acervo de livros para estudo e pesquisa, jogos pedagógicos (tabuleiro, raciocínio lógico, lúdico), varal para exposição de trabalhos, armários para materiais diversos.
- 8) Sala de Música: desenvolvimento das aulas de flauta, percussão e violão, conta com 25 flautas, 22 violões infantis e 2 adultos, 2 bongos, 1 cajon, 2 agogôs, 1 pandeiro, 1 caixa.

- 9) Área externa: o local conta com espaço ao ar livre para convivência desenvolvimento de atividades diversas, como: contação de histórias, jardinagem e oficinas de reciclagem, recreação, entre outras.

Metas a serem atingidas

Espera-se que o aluno tenha oportunidade para:

Aprender a reconhecer o outro nas relações cooperativas buscando a superação na tolerância e no respeito, multiplicando em suas relações familiares e outros grupos sociais; respeite regras e combinados, expressando sentimentos positivos de pertencimento ao grupo, ampliando os relacionamentos entre os pares, colocando suas opiniões e respeitando a do outro, saber trabalhar em grupo (Aprender a Conviver).

Desenvolver e ampliar habilidades na aquisição de autonomia para empreender projetos individuais ou coletivos na composição de trabalhos autorais, leitura, escrita, raciocínio lógico e tomada de decisões, persistência nas boas escolhas superando dificuldades (Aprender a Fazer).

Corresponda os conteúdos técnicos, históricos, sociais, culturais e ambientais ao seu cotidiano e do seu grupo, corroborando no seu desempenho como pessoa, compreendendo e valorizando seu desenvolvimento global (Aprender a Conhecer).

Reconheça o aprendizado e pratique-os, fazendo escolhas conscientes, demonstrando cuidados consigo, expressando confiança em si, na sua família e no seu grupo (Aprender a Ser).

Ações:

A equipe de coordenação e educadores envidará esforços para garantir educação integral aos alunos, com intencionalidade de mudanças significativas quanto ao diagnóstico apresentado no início dos trabalhos.

Oferecimento dos locais disponibilizados na instituição e seus arredores como espaços educativos e de múltipla diversidade; exploração de territórios na cidade (urbano, rural, quilombola, caiçara, arquitetura, histórico, artístico), passando a produzir “ressignificação” onde denotem espaços de dignidade e diversidade; que formem e não mais nos deformem e nos desumanizem, mas que possibilitem convivência, como propõe Miguel Arroyo (2011).

Planejamento e execução de projetos que visem a apresentação de conteúdos nos projetos interdisciplinares, garantindo a articulação entre as Matrizes Curriculares (carga mínima de 15 horas semanais), articulando práticas integradoras com os conteúdos escolares (PPP).

Considerar e analisar as propostas do professor de Atendimento Educacional Especializado da UME, na orientação quanto ao desenvolvimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, inserindo-os em todas as atividades previstas e planejadas para todo o grupo e como formas de atender os que apresentam distorção idade/ano.

Propor projetos em consonância com a equipe da UME (Orientador Educacional) que afetivamente aproxime a família da educação dos seus alunos. Promover reuniões de pais, informativos sociais (exemplo: direito adquirido para comparecerem em reuniões da escola de seu filho sem prejuízo no emprego; entre outros) por meio de material visual, folders, slides, vídeos, como resultado dos trabalhos autorais dos alunos. Promover momentos de Mostras Culturais e finalização de projetos com a participação e presença dos responsáveis.

Mapear os possíveis locais de visitação, estudo e exploração de territórios educativos, em parceria com as demais Secretarias Municipais (Cidadania, Meio Ambiente,



Cultura, Esporte) para efetiva prática pedagógica integradora e articulação das Atividades Complementares com vistas no conceito de Educação Integral.

Forma de execução/Metodologia:

As turmas serão organizadas por grupos etários que potencializa a possibilidade da convivência como uma fonte de aprendizados diversos, de limites e superações, no exercício de atitudes de cooperação e respeito com o próximo. Cada uma das turmas receberá nomes com uma temática a ser definida em conjunto com alunos e educadores.

As estratégias didáticas estão sinteticamente definidas em:

I.Momento de Acolhimento: brincadeiras de integração, observação de necessidades individuais dos alunos, memorando da aula anterior, levantamento de expectativas, apresentação da proposta da atividade e combinados.

II.Momento de Despertamento: busca de conhecimentos prévios sobre o assunto, realização de dinâmicas para ampliar o repertório, promover o estudo e a pesquisa sobre o assunto, estimular a oralidade (relatos) e leitura, experimentando diferentes modos de descobertas, e movimentos (para consciência corporal), jogos educativos, cooperativos e adaptados.

III.Momento de Desenvolvimento: formular hipóteses sobre as situações vivenciadas e desenvolver formas de registro, tomada de consciência dos conhecimentos científicos/técnicos adquiridos, observar e analisar a performance dos colegas, momento de desenvolver o técnico e tático de forma coletiva; autoria individual e coletiva.

IV.Momento de Avaliação: auto avaliação dos alunos e do educador ao final de cada projeto através de relatos e rodas de conversa.

O local conta com estrutura de quatro salas de aula, quadra poliesportiva, pista de skate, refeitório, área de luta com tatames, área ao ar livre com jardim, sanitários.

FORMA DE AFERIÇÃO:

Para o monitoramento e checagem do atendimento das metas a partir das necessidades levantadas no diagnóstico escolar e ações propostas, o Plano de Trabalho adotará modelos de avaliação através de:

-Mapeamento semestral com relatórios considerando as sínteses dos alunos, em colaboração com a equipe técnica da UME, na descoberta de habilidades, justificando os resultados no desenvolvimento global.

-Relatório de desempenho e observações dos alunos pelos educadores nas diversas áreas/campos de conhecimentos/experiência, trará direcionamento para as propostas de trabalhos e composição dos novos projetos.

-Controle de frequência dos alunos e busca ativa em caso de faltas injustificadas previamente, com registro diário em listas, listas de contatos telefônico e justificativas das ausências do aluno apresentadas pelo responsável.

-Pesquisa com as famílias que remetam a possível atuação dos trabalhos pedagógicos despertando interesse na vida escolar, e confiabilidade no trabalho da instituição, professores/educadores através de relatórios trimestrais do desenvolvimento global observado, podendo ser utilizado a ferramenta “Formulários Google”.

-Pesquisa com os alunos com perguntas apropriadas, condizentes com a faixa etária, utilização de recursos gráficos (ilustrações/símbolos) para minimizar interferências do aplicador no caso dos alunos menores, que avalie por exemplo: gosto pelas atividades, sugestão de locais diversos para exploração, recursos a serem utilizados, dinâmicas e métodos das aulas/oficinas, frequência dos estudos em casa, acompanhamento da vida escolar por algum membro da família, motivação (atrativos da escola).

O questionário será um instrumento de medição de comprometimento, satisfação pessoal e profissional, e sistematização de novas estratégias considerando sugestões de todos envolvidos, inclusive os pais dos alunos para o aprimoramento dos processos de desenvolvimento nos trabalhos pedagógicos.

-Reuniões semanais com assessoria técnica pedagógica, discutindo, apresentando fatos e resultados, avaliando os processos dos projetos e planejamentos das aulas, com a equipe de professores/educadores.



-Registros dos processos, apontamentos para redirecionamentos quando necessário, embasados nos relatos, descrição de execução dos planejamentos, apresentação de indicadores, inclusive por registro fotográfico, produção dos alunos e objetivos a serem perseguidos.

RECURSOS HUMANOS:

Conforme previsto em contrato a Associação Vidas Recicladas receberá subvenção também para contratação dos profissionais que atuarão nos trabalhos.

Os profissionais serão admitidos com vistas ao atendimento do Plano de Trabalho, em suas especialidades, passando por rigoroso processo de seleção buscando conduzir o trabalho com o máximo de excelência em qualidade no atendimento como é habitual da instituição.

Os profissionais receberão capacitação introdutória e periódica para a formação profissional continuada e aperfeiçoamento na qualidade do trabalho.

As contratações destes estão descritas na planilha orçamentária em anexo.

ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO:

A ONG Vidas Recicladas trabalha com projetos Educativos e Sociais há mais de 7 (sete) anos. Portanto a comunidade em derredor procura o Núcleo como referência para atividades educativas, desportivas e culturais, em razão dos serviços prestados nos últimos anos.

Ainda assim divulgaremos através de material visual, a serem expostos nas escolas, página eletrônica da ONG, objetivando a manutenção do quantitativo proposto neste Plano de Trabalho.



Referências Bibliográficas:

VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

ARROYO, M. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011, p.341.

Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13204.htm#art2

- ✓ COSENZA, R.; GUERRA, L.B.; Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011;
- ✓ Quem Ama, Educa!, Editora Gente, 160ª- ed., 2002.
- ✓ CAPEZIO, Peter. Como Ser Uma Equipe de Sucesso. 10 ed. São Paulo: Market Books, 1999

Cristina Barletta

Secretária Municipal de Educação

Proponente:

Bruno Ribeiro Barreto

Presidente Ong Vidas Recicladas

Interveniente Anuente:

Eric Gustavo P. Vianna

Represente Legal da Bola de Neve